

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 119

Gaivotas em Terra



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Rabbit Hole

Designação Junta de Freguesia da Misericórdia

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Gaivotas em Terra

BIP/ZIP em que pretende intervir 50. Rua de São Paulo (eixo)

Síntese do Projecto

Fase de execução

Este projecto cria atividades de participação coletiva dos habitantes da zona e procura combater o isolamento de uma parte importante da sua população, os idosos e a preservação da memória das suas vivências da comunidade de bairro. Por sua vez irá promover ações cujo objectivo é o desenvolvimento de ferramentas que permitam adquirir novos conhecimentos (técnicos e de pensamento assim como a relação inter-geracional através da realização de atividades artísticas direcionadas a diferentes idades.

Fase de sustentabilidade

Ficará no território:

- Rádio Misericórdia (rádio comunitária);

- Painel de azulejos (idealmente, no espaço público);

- Atlas (criação colectiva resultantes da Escola de Verão do Sujeito - em exposição permanente na RG6);

-

Zine colaborativa (publicação resultante da atividade Pequenas Grandes Coisas);

- Compilação da recolha gastronómica efetuada na atividade Cozinha e Memória;

-

Site com as informações e resultados das atividades de GeT-ativo durante um mínimo de dois anos.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O eixo da Rua de S. Paulo é um espaço pouco habitado e com uma população maioritariamente envelhecida. Tem ainda um elevado número de edifícios abandonados e a maioria dos que estão recuperados é usada para alojamento temporário, o que faz com que grande parte da população que circula nesta zona não participe activamente na vida do bairro. Actualmente, e como a generalidade do território, este eixo encontra-se também em situação de crise económica e de saúde pública causada pela pandemia COVID-19. Esta pandemia vem também agravar problemas crónicos já diagnosticados nesta zona, como o alto nível de desemprego ou de emprego precário, também motivados pelo baixo índice de escolaridade. Curiosamente, existem vários estabelecimentos de ensino superior ou profissional (EPI, ETIC o IADE, etc.) O projecto Gaivotas em Terra (GeT) pretende intervir em dois eixos principais. O primeiro, o da exclusão social, procurando minimizar os efeitos produzidos pelo isolamento provocado pela pandemia. A solidão, a falta de diálogo e de contacto com outras pessoas provocam deterioração cognitiva, em especial nas pessoas mais idosas. Ao estimular o pensamento, a aprendizagem e a partilha, GeT pretende ajudar a melhorar a qualidade de vida dos habitantes do bairro. A educação é o segundo eixo que merece uma intervenção no sentido de facilitar a maneira como a população mais jovem se relaciona com esta nova realidade que alterou significativamente o nosso dia-a-dia.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Idosos

Objectivo geral

Gaivotas em Terra (GeT) é um projeto desenhado pela Praga Associação Cultural / Rua das Gaivotas 6 e pelo corpo de artistas que se associaram para materializar este projecto, estando assim garantida a experiência, e o conhecimento do território que demonstram a capacidade de implementar com eficácia este projecto.

Perante as situações dramáticas que o COVID 19 trouxe ao nosso bairro, e considerando a mais valia que a gestão de um espaço cultural ainda lembrado entre os idosos pela sua forte ligação ao ensino, o projecto procura, de um modo pró-ativo e contando com a colaboração dos nossos vizinhos, desenvolver atividades que promovam a riqueza imaterial do bairro, a partir de propostas ligadas à memória e a partilha de conhecimento. Nesse sentido, o conjunto de actividades que constituem este projecto, tem o objectivo de preservar a memória através da partilha de estórias e de conhecimentos, o que permitirá promover entre os habitantes do bairro, em especial os mais idosos, sentimentos positivos das suas vivências, do bairro e das pessoas que o habitaram ou que ainda hoje o habitam. Deste modo, procura-se melhorar a vida do bairro a partir do património imaterial da memória, da partilha, do sentimento comunitário, de pertença e de convivência.

Com a colaboração dos nossos parceiros no terreno (JF Misericórdia, PAES, AE Passos Manuel, Fundação



de execução o projecto, e seja gerida pelos vizinhos;

-
Promover a aquisição de diversas competências artísticas e técnicas a partir de ateliers de azulejo, rádio e criação de objetos a partir da reciclagem de materiais. Estas aprendizagens podem ser úteis para melhorar o quotidiano das pessoas e o modo como se ligam ao seu dia-a-dia. São também competências que se podem partilhar ampliando assim a comunidade e reforçando comportamentos saudáveis;
Promover o sentimento de pertença e valorizar o espaço e as pessoas que moram no eixo da rua de S. Paulo a partir da instalação de um painel de azulejos no espaço público, criado pelos habitantes e que dizem respeito às suas memórias.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Nas várias propostas que compõem este projecto, é notória a importância dada à educação não formal na promoção do pensamento e à partilha como ferramenta de diálogo e de aprendizagem assim como à criatividade como mecanismo de capacitação e de enriquecimento pessoal e comunitário. Trabalharemos também no sentido da formação especializada, oferecendo ao nosso público-alvo a possibilidade de aprenderem e de adquirirem novas valências e ferramentas específicas que contribuirão para a crescente autonomia destas pessoas nas áreas de ação específicas das actividades deste projecto. Contamos com profissionais de reconhecido valor que oferecerão formação de alto nível em diversos formatos e em áreas tão variadas como a rádio, o som, o vídeo, a cozinha, a cerâmica, o pensamento filosófico e estético, a justiça social, a escrita e a criação artística multidisciplinar. Por outro lado, e tendo em conta a pluralidade de propostas e a participação prevista de grupos de diferentes gerações - o que configura uma grande riqueza potencial, acreditamos que se consiga promover uma dinâmica de contaminação mútua, onde os formandos não só aprendem com os formadores, mas também os ensinam e aprendem entre si.

Sustentabilidade

Através de colaborações estabelecidas e dos meios físicos e humanos que temos à disposição, consideramos que este projecto se poderá materializar de forma sustentável para atingir os objetivos a que nos propomos. Contamos com a parceria da J.F. da Misericórdia, fundamental pela sua proximidade às pessoas, assim como por dispor dos recursos necessários para a divulgação e realização das diversas actividades. Temos o apoio do Teatro Cão Solteiro materializado em cedência de espaço e apoio logístico. Beneficiamos ainda do apoio com a Universidade Sénior e com o AE Passos Manuel que têm os espaços e o público alvo de várias actividades, de modo a podermos contar com salas de aula, projetores e outros equipamentos que se verifiquem necessários. Colaboramos com a Fundação das Comunicações que disponibilizará um estúdio e materiais de trabalho que



serão importantes para a prossecução das nossas propostas. Celebrámos parcerias com o Fumeiro de Santa Catarina e com a Associação A CooperativA que se associam a nós alugando o espaço. Deste modo, contribuiremos para a economia do bairro, onde serão realizadas a maior parte das compras de retalho. A Fruta Feia também se associa a este projeto disponibilizando alimentos a preços reduzidos. O nosso site alojará as informações e os registos das atividades e incluiremos no nosso espólio bibliográfico os materiais textuais produzidos. Também ficarão em exposição permanente na RG6 alguns objetos criados pelos participantes neste projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -
Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Pequenas Grandes Coisas

Descrição Este é um ciclo de pensamento e de criação direcionado ao público infantojuvenil e sénior, pensado para refletir sobre o diálogo inter-geracional. A iniciativa irá ocorrer duas vezes por mês e cada sessão terá aproximadamente três horas, procurando instaurar uma relação expandida entre três formatos distintos: conferência, oficina e evento performativo. Trata-se de uma iniciativa teórico-prática, onde os participantes são os ativadores da ação e do pensamento, de modo a favorecer as dinâmicas entre pares. As sessões são organizadas pelo coordenador do projeto e dinamizadas por artistas convidados em função do tema. Os temas a tratar serão:
A arte expandida e escondida: pensar para além das linguagens dominantes; Nós e 'os outros': migrações e novas ecologias; Identidades múltiplas e justiça social; Poder, democracia e populismos; O trabalho e o direito à preguiça; Não-humanos: dos animais de companhia aos robôs; Temporalidades: o passado, o presente e o futuro.
Os principais resultados de cada sessão serão apresentados com recurso a um jogo performativo de improvisação. No final desta edição existirá uma instalação aberta ao público, que agregará os vários contributos dos participantes (vídeo, som, fotografia, desenho, texto) em colaboração com os artistas dinamizadores. Durante a instalação, será publicada e oferecida uma zine que refletirá o trabalho desenvolvido, funcionando como eco desta primeira edição.



Recursos humanos	1 Coordenador 1 artista visual 8 artistas e especialistas para as sessões e escrita de material
Local: morada(s)	AE Passos Manuel: Tv Convento de Jesus e espaço da Unisaber na Rua de S. Marçal 7;
Local: entidade(s)	Espaços da Junta de Freguesia da Misericórdia_ USU_ Universidade Sénior- Unisaber e do AE Passos Manuel
Resultados esperados	Espera-se que cada participante seja capaz de desenvolver um objeto artístico único e adquira um vocabulário que lhe permita estar mais a vontade à hora de ler e discutir sobre temas do dia a dia e sobre a realidade da nossa sociedade. Trata-se de uma iniciativa experimental, que comporta um projeto de pequena dimensão que eventualmente terá de ser ajustado em função do diálogo com os parceiros, as suas necessidades e os constrangimentos que o inverno de 2020 e 2021 possam trazer. Este é um ciclo que pretende intervir na comunidade criando sinergias entre o pensamento das crianças e de pessoas com mais experiência de vida, os seniores.
Valor	5693.00 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Escola de Verão do Sujeito
Descrição	Na Escola de Verão do Sujeito pretendemos criar uma reunião de experiências entre trajetórias de pessoas que culmine num objecto artístico, livro físico de grandes dimensões (ATLAS) e um diário digital. Os intervenientes irão ter sessões no começo de cada semana onde serão introduzidos a um tema específico sobre o qual se poderão criar zonas de discussão e apreciação dentro de uma área artística e/ou do pensamento: artes visuais e performativas, filosofia e história. A partir dessa sessão realizar-se-ão explorações coletivas e individuais que se edificam como trabalhos e exercícios de escrita de expressão visual, sobre o enquadramento das matérias iniciadas, aberto a discussão e descodificação. Como resultado teremos a reunião dos trabalhos num ATLAS onde se marcam os caminhos e as



estórias de cada um assim como a sua relação com a geografia do bairro, da cidade e do mundo. Promover-se-á a partilha de experiências intergeracional criando-se dinâmicas de transmissão de vivências.

A aproximação ao trabalho de forma prática promove a aquisição de conhecimentos sobre ferramentas tecnológicas que servem como extensões na vida social: domínio de vídeo e áudio, streaming e edição.

Será feito um arquivo com os registos fotográfico e sonoro realizado pelo coletivo ficando cada dia uma das pessoas do grupo responsável pelo registo. A isto chamaremos DIÁRIO DE BORDO que será publicado online. No início de Setembro de 2021 iremos apresentar o ATLAS.

Recursos humanos 1 coordenador
1 colaboradora/ilustradora
1 colaboradora/textos
1 técnico para a montagem

Local: morada(s) Rua do Instituto Industrial, 16_Fundação para as Comunicações
Latoaria do Monte
Rua das Gaivotas 6,

Local: entidade(s) Fundação para as Comunicações (em conversas sobre a disponibilidade em agosto)
Latoaria do Monte
Praga
Associação Cultura Rua das Gaivotas 6,

Resultados esperados É esperado que os participantes se capacitem e se valorizem através da experiência artística pela qual irão passar e desenvolvam novas formas de apreciação do seu contexto e quotidiano.
Pretende-se que se adquiram conhecimentos sobre algumas ferramentas que servem de forma prática como extensões na vida social: vídeo, áudio, streaming e edição. A criação deste objeto será fonte de partilha e de testemunho para com a comunidade, realizando assim uma ponte entre gerações e espaços.

Valor 3456.00 EUR

Cronograma Mês 10, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 15

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 3 COZINHA e MEMÓRIA



Descrição Um grupo de pessoas encontrar-se-á à volta de uma mesa num restaurante do bairro. Sobre a mesa haverá comida e estabelecer-se-ão variadas relações entre o alimento, a ideia de alimento e as dinâmicas que giram à volta do alimento. O ato de comer transforma-se assim num lugar de reflexão. Organizaremos 9 encontros (1 por mês) onde serão discutidas formas de ver e pensar o mundo através do alimento e da relação que estabelecemos com ele e com os outros enquanto nos alimentamos. Em cada encontro juntaremos à equipa pessoas do bairro e convidado(s) em torno de temas associados à comida, procurando garantir uma perspetiva transdisciplinar. Cada convidado tem à disposição o restaurante e a ajuda da equipa do projeto, podendo escolher cozinhar ou apenas falar e pedir à equipa que execute as receitas propostas por si ou desenvolvê-las colaborativamente. A parceria estabelecida com a Fruta Feia permitir-nos-á fazer escolhas sustentáveis, evitando o desperdício e promovendo os produtos nacionais e da época. Com o intuito de partilhar e não descurando a viabilidade arquivística, será desenvolvida uma plataforma online onde podemos manter uma constante e aberta inserção de conteúdo previsto - registo - e não previsto, ou seja, qualquer receita, história ou análoga que queira ser partilhada terá o seu lugar. Pretendemos também uma aproximação à Rádio Misericórdia, agregando objetivos comuns dentro da comunidade e contribuindo com conteúdo programático relacionado com as tertúlias.

Recursos humanos 2 coordenadoras
1 cozinheira/criadora
10 colaboradores/
especialistas

Local: morada(s) Tv. do Alcaide 4C

Local: entidade(s) Fumeiro de Santa Catarina

Resultados esperados Este projeto é desenvolvido com o fito de poder criar um espaço de partilha de experiências através de um tema comum - o alimento. Tencionamos criar a familiaridade necessária à partilha e à construção de um grupo que ultrapasse preferências temáticas e que contribua para estimular a curiosidade e vontade de fruição de uma conversa informal e pouco convencional e de propostas gastronómicas. Esperamos que a porosidade que se possa vir a conseguir na dinâmica das sessões contribua para que a diversidade entre sessões seja um elemento que estimule a heterogeneidade e o diálogo vivo. Esperamos criar um encontro instigante entre a memória, a experimentação e abordagens mais contemporâneas e registar o conteúdo gerado ao longo das sessões em arquivo imagético e textual. Acreditamos que todos estes aspetos são importantes na criação de uma ideia de comunidade efémera que se possa empoderar e tornar mais visível e interventiva na vida do bairro. Em suma, perspetivamos que estas diferentes partilhas possam dar origem a um lugar de encontro entre saberes tradicionais e contemporâneos, promovendo novos olhares sobre a vivência



	do bairro e as possibilidades de gerar saber e partilha futura.
<i>Valor</i>	9170.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	A Arte do Encontro
<i>Descrição</i>	<p>Na primeira fase do projecto, procurar-se-á ir ao encontro das pessoas no seu meio (lares, mercearias do bairro e, se possível, nas suas casas). As dinamizadoras do projecto levam consigo o material e a proposta de uma atividade de experimentação plástica abrindo possibilidade de registar estas conversa em áudio, para a criação de um arquivo de material que será usado no projeto parceiro Rádio da Misericórdia.</p> <p>A partir de março, e durante 6 sessões de 3 horas, na oficina pertencente ao grupo de associações A CooperativA, na rua da Emenda, são propostas técnicas diferentes para a experimentação artística com recurso aos materiais recolhidos. Cada sessão começa e acaba nela própria, funcionando como encontros de estímulo da criatividade e da partilha.</p> <p>Na segunda fase, é abordado o azulejo como objecto simbólico e material procurando-se a sua ressignificação no espaço público e privado, após uma abordagem histórica e prática. A parceria com o MOBA - Mercado de Ofícios do Bairro Alto- permite o desenvolvimento do curso sobre azulejos, uma vez que o espaço tem ateliers para trabalho em cerâmica e forno para cozer as peças.</p> <p>O objetivo é montar um painel composto pelos azulejos que resultaram de todo o processo, criando uma ou várias obras de arte pública que acrescentam valor ao património do bairro. Esse painel será inaugurado com um evento onde reunimos a Junta de Freguesia, os promotores, os participantes, convidados e público.</p>
<i>Recursos humanos</i>	2 Coordenadoras de actividades 1 Profissional do Assentamento de Azulejo, ladrilhador
<i>Local: morada(s)</i>	Lares de Dia da JF Misericorida, lojas e jardins do bairro; MOBA_ Tv. da Boa Hora A CooperativA- Rua da Emenda 72
<i>Local: entidade(s)</i>	JF Misericórdia



A Cooperativa

Resultados esperados

Quebrar o isolamento através da comunicação e da estimulação criativa e cognitiva por meio da criação conjunta de um objecto de arte pública pelos moradores da nossa zona.
 Proporcionar experiências de expressão plástica e de autodescoberta;
 - Recuperar/fortalecer o espírito "bairrista" e laços entre os moradores;
 - Participação numa experiência coletiva e na criação de uma obra que promove o sentimento de pertença e de trabalho pessoal;
 - Apropriação pelos moradores do espaço público;
 - Criar um movimento social urbano que prevaleça;
 - Promover a conversa e a partilha de memórias, experiências e ideias pessoais, através da introdução de diferentes assuntos. Trata-se de um exercício cognitivo de raciocínio e exteriorização que desenvolve o poder de argumentação e o pensamento crítico, em especial por pessoas que, devido a COVID-19, possam ter estado longos períodos sozinhas ou com pouca atenção. Combinando discussão com experimentação plástica e concretização de uma obra, o idoso empreende uma reafirmação da sua individualidade, ao mesmo tempo que expande a percepção e o conhecimento sobre o mundo que o rodeia.
 Ao participar nestes momentos de aprendizagem e ao ver os frutos do seu trabalho concretizados numa obra pública que embeleza o seu bairro, pretendemos criar um sentimento de orgulho e de cooperação, fomentando a atividade comunitária dos habitantes do eixo da Rua de São Paulo.

Valor 6470.00 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 25

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 5 Rádio Misericórdia

Descrição Criação de uma rádio comunitária no eixo da Rua de S. Paulo/ Freguesia da Misericórdia onde a população, em especial a mais idosa, participe tanto na criação da rádio como na produção dos seus conteúdos.
 A atividade está dividida em 3 fases:

1: divulgação da atividade, conversas com a população nos espaços do bairro e recolha de playlists que surjam destas conversas;
 2: formação, através de ateliers de curta duração em várias áreas relacionadas com a criação e manutenção de uma rádio comunitária: gravação de som, produção e pós-produção, preparação estúdio, locução, etc.;

3: criação de conteúdos e gravação dos mesmos para serem depois emitidos através do site gavotasemterra.pt. Constituir-se-á, a partir dos ateliers e das conversas, um grupo de trabalho que definirá a grelha de programas e a direção editorial a tomar, procurando levar à antena conteúdos considerados relevantes para a vida da comunidade. Na loja do Cão Solteiro, que tem uma montra para a rua do Poço dos Negros, será gravado conteúdo ligado à vida do bairro, convidando as pessoas a ver como se faz a rádio. A rádio será não apenas um espaço de partilha de informação e estórias, como também um arquivo de memória, um espaço de conversa e divulgação da vida do bairro. Procurar-se-á que o programa seja ouvido nos diversos comércios tradicionais (lojas de ferragens, mercearias, cafés, etc.) que são também locais de conversa e de passagem no bairro.

Recursos humanos

3 coordenadores
 3 monitores formadores

Local: morada(s)

Fundação das Comunicações- Rua do Instituto Industrial nº16
 Cão Solteiro- Rua do Poço dos Negros, 121
 Rua das Gaivotas
 6

Local: entidade(s)

Fundação das Comunicações- Rua do Instituto Industrial nº16
 Cão Solteiro- Rua do Poço dos Negros, 121
 Praga Associação
 Cultural Rua das Gaivotas 6

Resultados esperados

A dinamização deste projeto, consciente da sua função de difusão e expressão, proporciona aos participantes o contacto com o universo comunicativo digital e radiofónico que pretende atuar simultaneamente como corpo e espaço simbólico de afirmação de dinâmicas sociais de proximidade, respondendo e facilitando respostas para problemas de comunidades minoritárias, fragilizadas ou isoladas socialmente. Interessa criar dinâmicas de partilha através do diálogo e facilitar a passagem de conhecimento, bem como encontrar estratégias para a resolução de conflitos. Este projeto trabalha sobre memórias que são ativadas e projetadas para o futuro graças a manutenção de um arquivo digital com conteúdos que surgem surgem das formações e das emissões de rádio, tornando-os parte da cultura do bairro. Espera-se que alguns dos participantes dos workshops continuem a participar nos programas de rádio e venham a criar os seus próprios conteúdos. O espaço online para transmissão partilhará os programas e conteúdos criados ao longo do processo. Ficará também disponível um espaço,



devidamente equipado, para a comunidade continuar a emitir e a criar.

<i>Valor</i>	11601.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 6 GAIVOTAS EM TERRA_ COMUNICAÇÃO

Descrição

O projeto Gaivotas em Terra tem uma forte componente digital e arquivista. Para a sua concretização propomo-nos a criação de um site com o domínio gaivotasemterra.pt onde estarão disponíveis as informações das atividades que compõem este projeto: as emissões da Rádio Misericórdia, imagens e vídeos de todos os eventos, em especial da cozinha e memória, da Arte do Encontro, textos e reflexões das Pequenas Grandes Coisas, etc.
O site será "alimentado" pelos coordenadores do projeto e pela pessoa responsável pela comunicação. O site será, de facto, um meio privilegiado de divulgação e difusão do que está a ser feito no bairro. Por outro lado, e tendo em conta o menor acesso que o nosso público-alvo tem às plataformas web, faremos uma campanha de divulgação e sensibilização junto do comércio e das instituições locais, bem como junto da imprensa convencional. Ainda respeito às ações de comunicação por via web e redes sociais, e aproveitando o facto de os canais da Rua das Gaivotas 6 serem bastante frequentados por públicos mais jovens, proporemos um diálogo intergeracional e intrafamiliar, no sentido de fazer com que os netos ou os filhos de moradores do bairro instiguem pais e mães e avós a frequentarem e a participarem nas nossas atividades

Recursos humanos

1 programador informático;
1 web designer;
1 pessoa a tempo parcial para a comunicação (redes sociais, inserir informação no site, etc.)
1 coordenadora para a comunicação e divulgação (Rua das Gaivotas 6)
1 coordenadora de projeto
1 fotógrafo
1 pessoa registo de vídeo.

Local: morada(s)

On line e Rua das Gaivotas 6

Local: entidade(s)

Praga Associação Cultural



<i>Resultados esperados</i>	Divulgação de todas as atividades do projeto; Alcance abrangente e transversal; Funcionamento como meio de aproximação intergeracional; Informação atualizada das datas e locais de todas as atividades; Participação comunitária e produção coletiva de conteúdos;
<i>Valor</i>	13610.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

6

Constituição da equipa de projeto

Função

coordenadora do projecto

Horas realizadas para o projeto

980

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Não Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Direção de Comunicação

Horas realizadas para o projeto

500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Não Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Assistente de Comunicação



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	288
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Coordenadores de projecto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Monitores/formadores
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	70
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outros colaboradores
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	40
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico de Montagem
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	60
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto

1

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	60
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1200
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	2

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	0
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	15
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	50
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	15
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	10
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	30046.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	3000.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	0.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	16954.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
<i>Entidade</i>	PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL
<i>Valor</i>	50000.00 EUR
Outras fontes de financiamento e respectivos montantes	
<i>Entidade</i>	Cão Solteiro
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	330.00 EUR
<i>Descrição</i>	Acolhimento no espaço da loja do Cão Solteiro para a realização das atividades da Rádio Misericórdia

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	330 EUR
<i>Total do Projeto</i>	50330 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1525